

Impacto das recomendações de auditoria interna para uma instituição

Posted on 19 de agosto de 2025

O trabalho realizado pela equipe de auditores internos do Tribunal resulta, ao final, em um relatório técnico de auditoria que reúne as constatações verificadas. Quando identificadas situações que merecem atenção, são apresentadas recomendações à Presidência, com o objetivo de apoiar o aprimoramento dos processos institucionais.

Nesse sentido, cabe à Presidência avaliar cada recomendação e decidir sobre sua adoção. Após esse deferimento, a auditoria interna passa a acompanhar, junto às unidades auditadas, a implementação das medidas sugeridas.

Dessa forma, o cumprimento de uma recomendação de auditoria representa uma contribuição importante para o alcance das metas institucionais, pois favorece a correção de fragilidades, melhorias no fluxo de trabalho e na segregação de funções, diminuição dos riscos de fraudes, erros ou irregularidades.

Assim, a implementação das recomendações também pode trazer benefícios adicionais, como a redução de desperdícios, maior eficiência no uso do tempo e dos recursos disponíveis (humanos, materiais e financeiros), além de promover uma gestão mais sustentável.

Portanto, a observância da recomendação apontada pela auditoria interna gera controles internos mais sólidos e atualizados; redução de retrabalho, falhas e atrasos; melhor aproveitamento de recursos (financeiros, humanos e tecnológicos); identificação e mitigação antecipada de riscos; adoção de práticas preventivas em vez de apenas corretivas, dentre outros benefícios institucionais.

O quadro comparativo abaixo pode exemplificar o antes e o depois da implementação da recomendação de auditoria:

Aspecto	Antes da Implementação	Depois da Implementação
Governança	Controles frágeis, pouco monitorados e responsabilidades difusas.	Controles fortalecidos, papéis e responsabilidades claros, e conformidade reforçada.
Eficiência Operacional	Processos lentos, retrabalho e desperdício de recursos.	Processos ágeis e padronizados, redução de custos e maior produtividade.
Transparência e Prestação de Contas	Informações inconsistentes, baixa clareza.	Relatórios confiáveis, dados auditáveis, maior clareza para a sociedade e órgãos de controle.
Gestão de Riscos	Identificação tardia de problemas, ações corretivas.	Prevenção de riscos, redução de perdas financeiras e proteção da imagem institucional.
Cultura Organizacional	Resistência a mudanças, baixa ética em processos ou práticas desatualizadas.	Cultura de melhoria contínua, ética reforçada, maior engajamento e responsabilidade.

Por fim, é importante destacar que, quando há um intervalo prolongado entre a emissão do relatório de auditoria e a efetiva implementação das recomendações, podem surgir desafios, como o adiamento dos benefícios esperados, o agravamento dos riscos, aumento de resistência interna e risco de relatórios de auditoria ficarem sem efeito prático. A adoção de planos de ação e de acompanhamento oportunos favorece que as melhorias aconteçam de forma ágil e gerem impacto positivo para a instituição e para a sociedade.

Elaborado por: Raul Fernandes Silvério Júnior